

2^a

Série

Sociologia

**MATERIAL
DIGITAL**

Qualidade das democracias

**3º bimestre
Aula 10**

**Ensino
Médio**

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- A abordagem da qualidade da democracia;
- Elementos que qualificam um regime como democrático;
- Noções sobre democracias "plenas", "frágeis" etc.;
- Riscos à democracia.

Objetivos

- Compreender os elementos essenciais que constituem o atual regime democrático adotado no Brasil e na maioria dos países;
- Entender a abordagem da "qualidade da democracia";
- Introduzir a reflexão sobre fatores que fortalecem e que fragilizam as democracias.



A democracia é um valor fundamental que garante direitos, liberdade e igualdade. Ela exige a participação ativa de todos para garantir justiça e respeito aos cidadãos.

Reprodução – CAMILA/UNALE, 2022. Disponível em: <https://unale.org.br/entenda-o-que-e-democracia-e-como-ela-funciona-no-brasil/>. Acesso em: 21 abr. 2025.

A noção de democracia

Neste bimestre, vimos que a noção contemporânea de democracia inclui, entre outras coisas:

- direitos civis e políticos (liberdade de expressão, voto);
- participação cidadã (direta ou representativa);
- pluralismo político e inclusão de minorias;
- respeito aos direitos humanos e justiça social;
- controle e responsabilidade dos governantes.

Para refletir

O que podemos esperar de um regime democrático?

Compromisso com a democracia

Atualmente, os 35 Estados independentes das Américas, membros da Organização dos Estados Americanos (OEA), assinam a **Carta Democrática Interamericana de 2001**, comprometendo-se com:

- o desenvolvimento do processo político institucional democrático, sobretudo representativo, e o legítimo exercício do poder;
- a observância aos princípios do Estado de Direito e a garantia dos direitos humanos;
- a promoção da cultura democrática.



OEA

Mais direitos para mais pessoas

Reprodução – OEA, [s.d.].

Disponível em:

https://www.oas.org/pt/centro_midia/fotos_simbolos.asp.

Acesso em: 21 abr. 2025.

Destaque



A OEA foi criada em 1948 para apoiar os Estados-membros a construírem um sistema institucional interamericano de apoio e colaboração com base em quatro pilares: democracia, direitos humanos, segurança e desenvolvimento.



A OEA e a Carta Democrática Interamericana de 2001

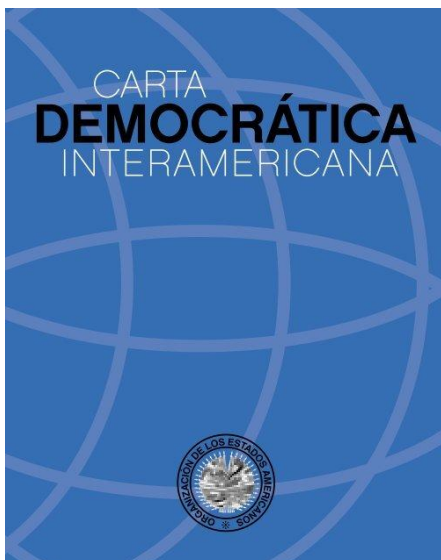
A Carta Democrática Interamericana de 2001 define elementos e componentes essenciais para o funcionamento dos sistemas políticos dos Estados americanos. Vamos ver quais são.

Assembleia Geral da OEA realizada em 2022. Os Estados-membros podem, por meio da organização, requisitar apoio à para fortalecer a democracia em seus países, bem como exercer pressão sobre membros em caso de ameaças ou rupturas institucionais à ordem democrática.

Disponível em: <https://www.dw.com/es/oea-abre-su-52%C2%AA-asamblea-general-con-miras-en-la-discriminaci%C3%B3n/a-63350549>.
Acesso em: 22 abr. 2025.



Elementos e componentes essenciais da democracia



Artigo 3: São elementos essenciais da democracia representativa, entre outros:

- o respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais;
- o acesso ao poder e seu exercício com sujeição ao Estado de Direito;
- a celebração de eleições periódicas, livres, justas e baseadas no sufrágio universal e secreto como expressão da soberania do povo;
- o regime pluralista de partidos e organizações políticas;
- a separação e independência dos poderes públicos.

Artigo 4: São componentes fundamentais do exercício da democracia:

- a transparência das atividades governamentais;
- a probidade, a responsabilidade dos governos na gestão pública;
- o respeito aos direitos sociais, à liberdade de expressão e de imprensa.

Artigo 6: Promover e fomentar diversas formas de participação dos cidadãos nas decisões relativas a seu próprio desenvolvimento é:

- um direito e uma responsabilidade;
- uma condição necessária para o exercício pleno e efetivo da democracia.



Qualidade da democracia

A Carta da OEA foi pioneira em afirmar a democracia como direito dos cidadãos e dever dos Estados do continente americano. Inspirou outras regiões a fazerem o mesmo, como a Carta Africana sobre Democracia, Eleições e Governança, adotada pelos estados-membros da União Africana em 2007. Apesar disso, no mundo todo, a “qualidade” das democracias, ou seja, o grau e nível de democratização dos sistemas políticos, varia muito.

Para refletir

Como, então, avaliar o estado das democracias?

Os elementos e componentes da democracia estão, efetivamente, presentes e funcionando nos países?

Começa julgamento do ex-presidente Pedro Castillo por tentativa de golpe no Peru

O Ministério Público pede uma condenação de até 34 anos de prisão para o ex-presidente que tentou, sem sucesso, dissolver o Congresso em 2022

Reprodução – AFP/CARTA CAPITAL, 2025.

Em disputa sem oposição, Lukashenko é reeleito presidente de Belarus para o 7º mandato

Líder que governa desde 1994 sufocou completamente qualquer tipo de dissidência no país após protestos em 2020. Opositores e União Europeia consideram pleito uma 'farsa'.

Reprodução – AFP/G1, 2025.

Turquia aumenta repressão contra a imprensa em meio a protestos por prisão de opositor

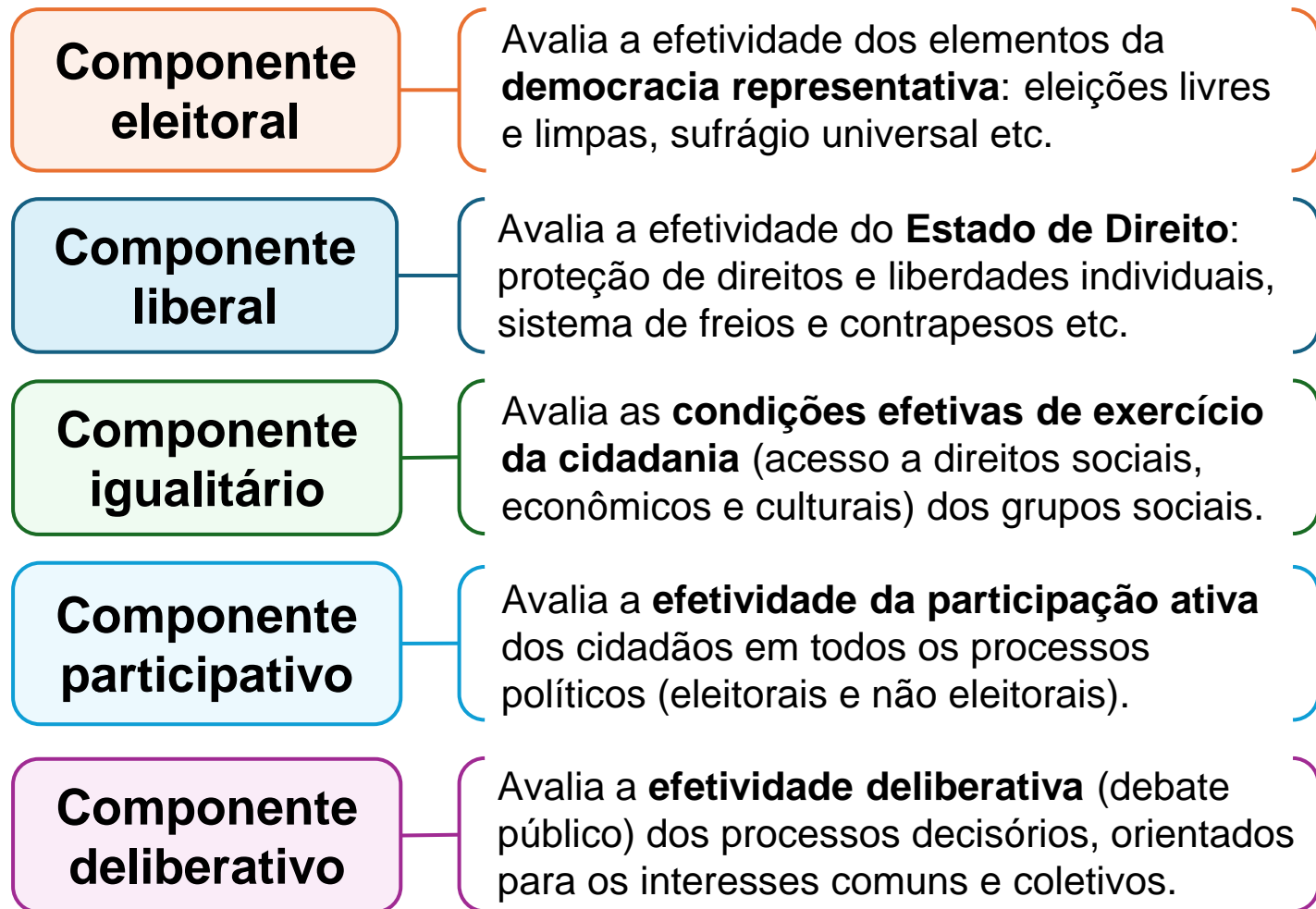
Apesar da proibição das manifestações, todos os dias multidões vão às ruas e frequentemente ocorrem confrontos com a polícia

Reprodução – AFP/EXAME, 2025.

Qualidade das democracias

A **qualidade das democracias** é medida não só pelos dispositivos formais (leis e constituições), mas também pelo funcionamento real das instituições, dos processos políticos e da participação dos cidadãos.

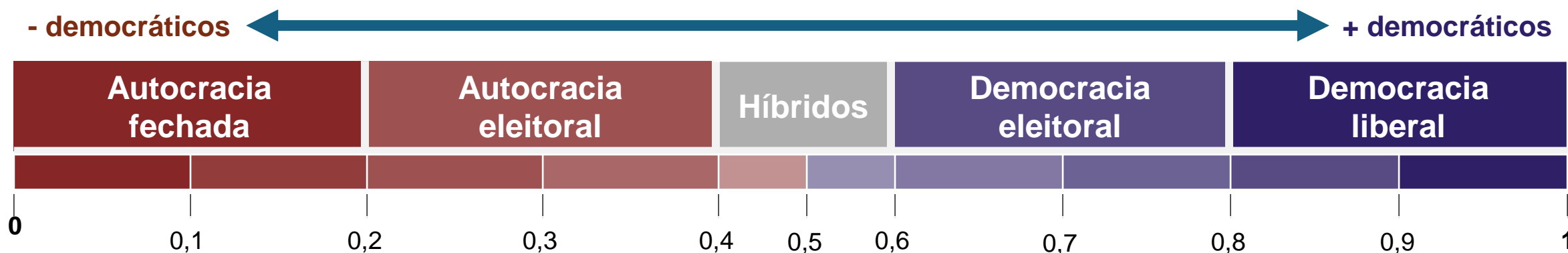
Estudos sobre isso têm sido produzidos no mundo todo, a exemplo do **Varieties of Democracy (V-Dem)**, que considera cinco categorias para avaliar o estado dos regimes democráticos:



Fonte: ANGIOLILLO *et al.*, 2025.

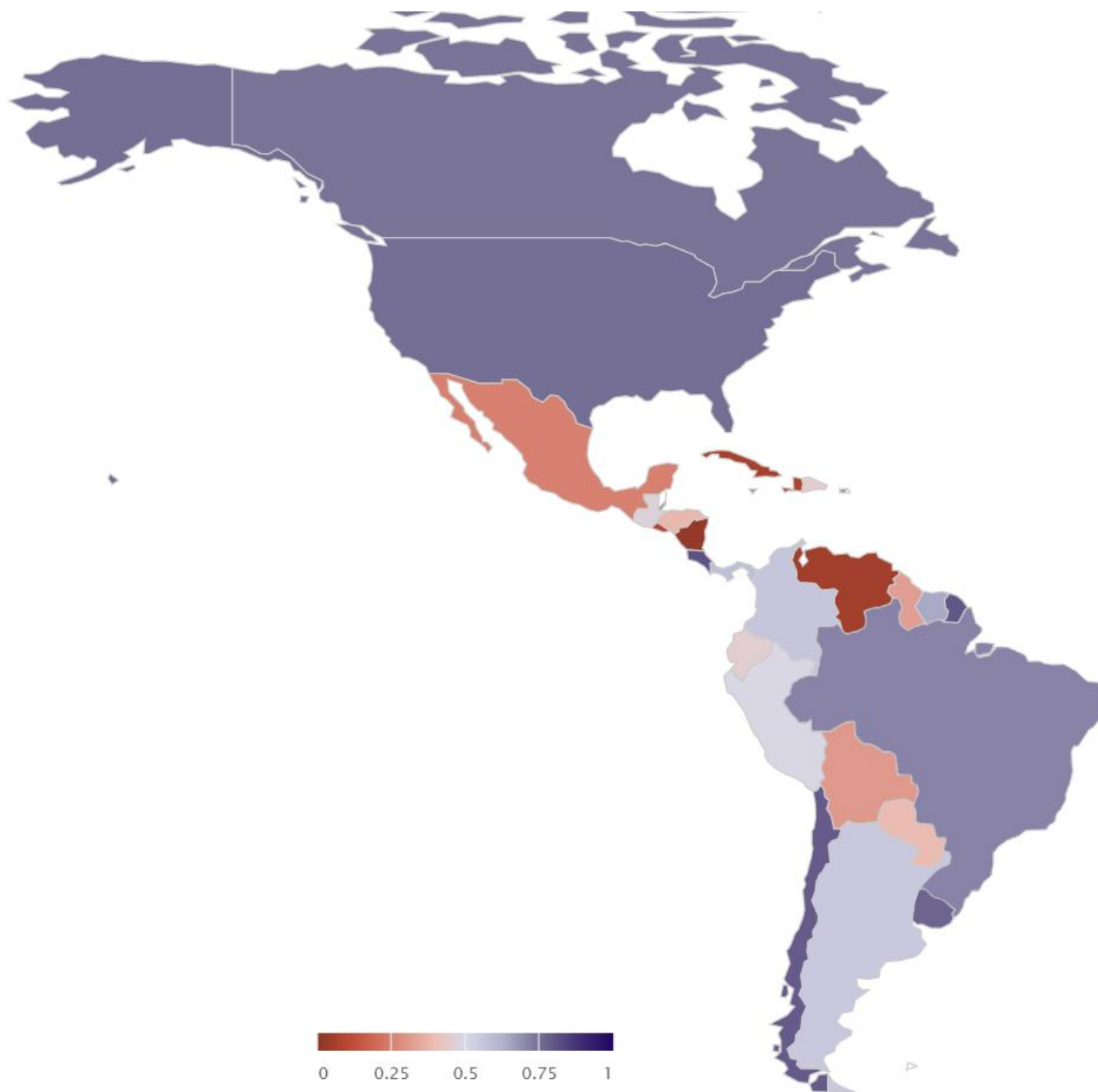
Qualidade das democracias

As categorias do **Índice de Democracia da V-Dem** abrangem indicadores que geram pontuações para cada país em uma escala de 0 a 1, cujo resultado classifica-os nos seguintes tipos de regime, conforme **grau de democratização representativa**:



Vamos ver o índice de alguns países da América do Norte, da América Central e do Caribe e da América do Sul, segundo o estudo mais recente (2024).

Foco no conteúdo



Democracia liberal

Costa Rica: 0,81
Chile: 0,80

Democracia eleitoral

Uruguai: 0,77
Estados Unidos: 0,75
Brasil: 0,71

Híbrido

Peru: 0,49
Guatemala: 0,47
Rep. Dominicana: 0,45

Autocracia eleitoral

Honduras: 0,38
Bolívia: 0,31
México: 0,25

Autocracia fechada

El Salvador: 0,09
Venezuela: 0,05
Nicarágua: 0,02

Fonte: ANGIOLILLO *et al.*, 2025.

Produzido pela SEDUC-SP com a ferramenta V-Dem.

Continua

O que diz o estudo?

Democracia liberal

Costa Rica: 0,81
Chile: 0,80

- As **liberdades políticas e civis são respeitadas**.
- Tendem a apresentar uma cultura política propícia ao desenvolvimento da democracia.
- O funcionamento do governo é satisfatório.
- Os meios de comunicação são independentes e diversos.
- Existe um sistema eficaz de freios e contrapesos.
- O Judiciário é independente, e as decisões judiciais são cumpridas.
- Os problemas de funcionamento das democracias são limitados.

Fonte: ANGIOLILLO *et al.*, 2025.

exame.

Milhares marcham no Chile para pressionar por avanço de reformas sociais

Presidente Gabriel Boric encara primeira manifestação multitudinária convocada pela CUT nos dois anos de seu governo



Trabalhadores convocados pela maior associação sindical do Chile participam de manifestação em Santiago, em 11 de abril de 2024 (AFP)

Reprodução – EXAME, 2024. Disponível em: <https://exame.com/mundo/milhares-marcham-no-chile-para-pressionar-por-avanco-de-reformas-sociais/>. Acesso em: 22 abr. 2025.

O que diz o estudo?

Democracia eleitoral

Uruguai: 0,77
EUA: 0,75
Brasil: 0,71

- As eleições são livres, limpas e justas.
- O Estado de Direito e suas instituições estão presentes, mas há problemas que impactam o funcionamento da democracia:
 - Instabilidades no funcionamento dos governos;
 - cultura política com resquícios de autoritarismo, patrimonialismo e clientelismo;
 - **baixos níveis de participação política.**
- Mesmo que haja problemas como violações da liberdade de imprensa e ataques às instituições da democracia, as liberdades civis e políticas são garantidas.

Fonte: ANGIOLILLO *et al.*, 2025.

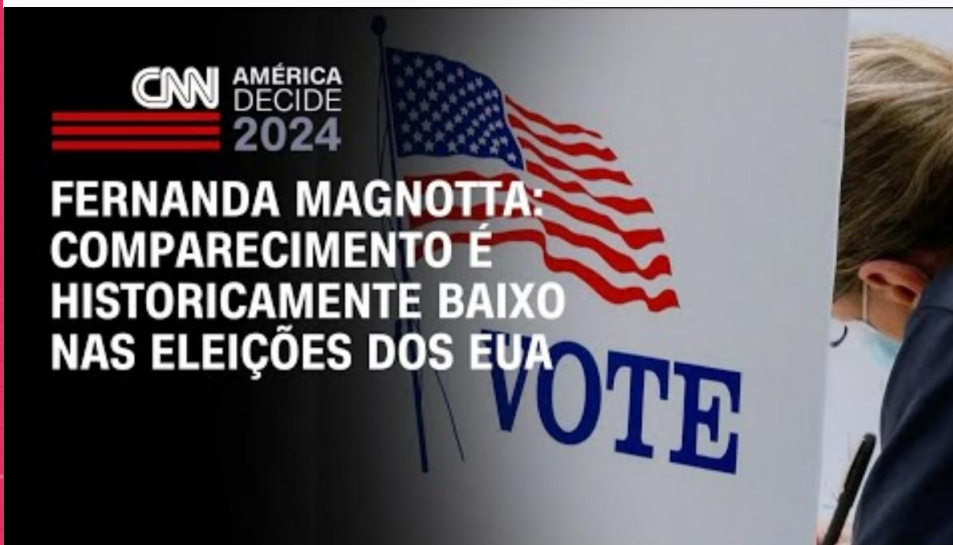
CNN
BRASIL

Análise: Comparecimento é historicamente baixo nas eleições dos EUA

Analista explica que apenas 40% dos eleitores aptos costumam votar nos EUA, onde o voto não é obrigatório e há barreiras burocráticas

Da CNN

24/10/2024 às 18:59 | Atualizado 24/10/2024 às 18:59



Reprodução – CNN BRASIL, 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/eleicoes-nos-eua-2024/analise-comparecimento-e-historicamente-baixo-nas-eleicoes-dos-eua/>. Acesso em: 21 abr. 2025.

O que diz o estudo?

Híbrido

Peru: 0,49
Guatemala: 0,47
Rep. Dominicana: 0,45

- As eleições têm irregularidades que, muitas vezes, as impedem de serem livres e justas.
- O governo, geralmente, exerce pressão sobre partidos e candidatos de oposição.
- A corrupção tende a ser generalizada.
- **O Estado de Direito, as instituições da democracia e a sociedade civil são frágeis,** impactados por:
 - uma cultura política ainda autoritária;
 - instabilidades no funcionamento do governo;
 - baixa participação política.
- Ocorrem assédio e pressão sobre jornalistas.
- O Judiciário não é suficientemente autônomo.

Mundo O GLOBO 100

Mundo

Presidente da Guatemala toma posse após entrave de 9 horas no Congresso e denúncias de tentativa de golpe

Bernardo Arévalo assume depois de superar meses de manobras judiciais que buscaram invalidar sua vitória eleitoral conquistada com a promessa de combater rigorosamente a corrupção no país

Por O Globo e agências internacionais — Cidade da Guatemala
15/01/2024 07h31 · Atualizado há um ano



Reprodução – O GLOBO, 2024. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2024/01/15/presidente-da-guatemala-toma-posse-apos-entrave-de-9-horas-no-congresso-e-denuncias-de-tentativa-de-golpe.ghtml>. Acesso em: 22 abr. 2025.



O que diz o estudo?

Autocracia eleitoral

Honduras: 0,38
Bolívia: 0,31
México: 0,25

- Existem eleições multipartidárias para o Executivo, mas os processos não são livres e transparentes, dificultando a alternância no poder.
- O sistema de freios e contrapesos não é eficiente para limitar o exercício do Poder Executivo.
- Instabilidade política é, geralmente, respondida com o **uso excessivo da força ou tentativas de golpes**.
- Níveis insuficientes de requisitos fundamentais, como liberdade de expressão e associação.
- Processos de defenestração de forças de oposição aviltam o exercício legítimo da competitividade e da contestação políticas.

Fonte: ANGIOLILLO *et al.*, 2025.

Militares tentam dar golpe de Estado na Bolívia e invadem palácio presidencial, mas ato é desmobilizado

Tentativa de golpe foi liderada por ex-comandante do Exército, afastado após ameaçar ex-presidente Evo Morales e preso nesta quarta. Presidente da Bolívia, Luis Arce, fez pronunciamento destituindo chefes das Forças Armadas; novo comandante desmobilizou tanques e militares.

Por g1

26/06/2024 16h39 · Atualizado há 9 meses



Reprodução – G1, 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2024/06/26/presidente-da-bolivia-diz-que-forcas-armadas-fazem-mobilizacao-irregular.ghtml>. Acesso em: 21 abr. 2025.



O que diz o estudo?

Autocracia fechada

El Salvador: 0,09
Venezuela: 0,05
Nicarágua: 0,02

- O pluralismo político e partidário está ausente ou fortemente circunscrito.
- Existem algumas instituições da democracia meramente formais.
- As eleições, se ocorrerem, não são livres e justas.
- **Ocorrem abusos e violações das liberdades civis pelo Estado, como repressão e censura.**
- Não há liberdade de imprensa. Geralmente, o Estado, ou grupos ligados a ele, controla os meios de comunicação.
- Não há um Judiciário independente.

Fonte: ANGIOLILLO et al, 2025.



Reprodução — O GLOBO, 2022. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2022/08/oea-condena-nicaragua-por-repressao-a-igreja-a-ongs-e-a-imprensa.ghtml>. Acesso em: 22 abr. 2025.



Crise das democracias?

O retrato apresentado pelo estudo da V-Dem indica que, em alguns dos Estados signatários da Carta Democrática Interamericana de 2001, os regimes políticos vigentes pouco correspondem aos preceitos democráticos nela definidos.

Isso decorre, entre outros fatores, de práticas *populistas* e *autoritárias*, que fragilizam a qualidade das democracias e fomentam a **autocratização** dos sistemas políticos.

7 perguntas sobre democracia e autocracia

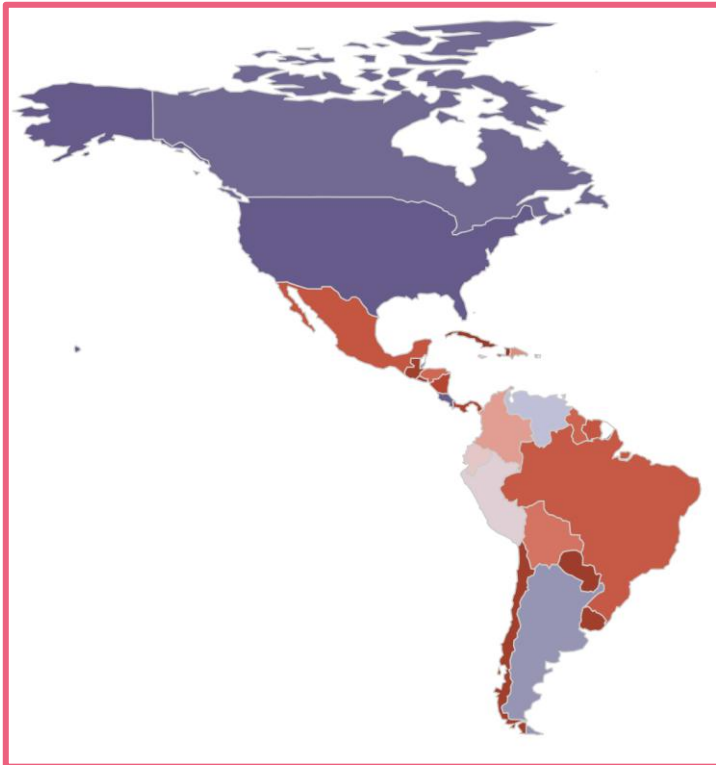


O cientista político Cláudio Couto, da Fundação Getúlio Vargas, explica o processo de deterioração da democracia e ascensão de governos autoritários.

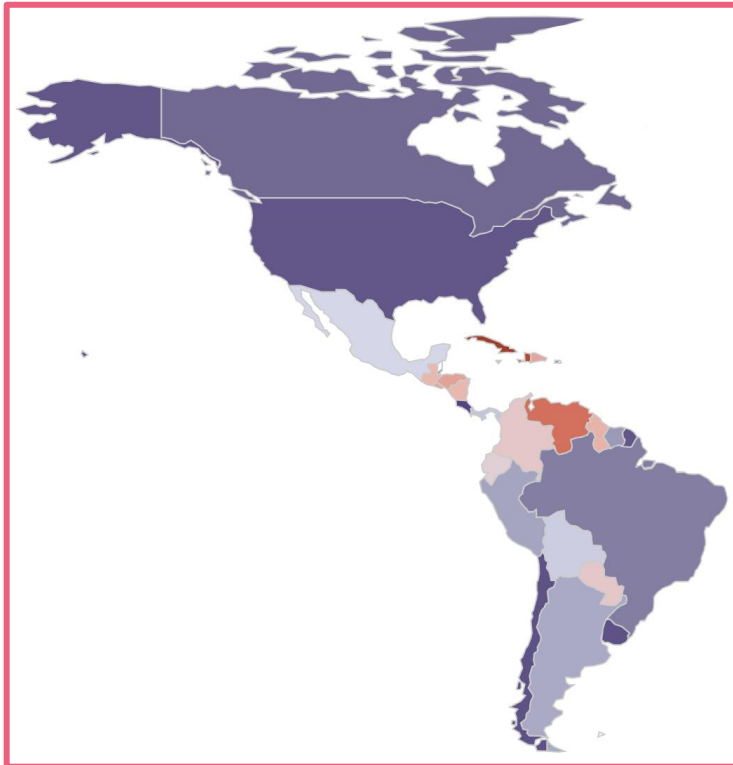
INSTITUTO CLARO. 7 perguntas sobre democracia e autocracia. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oPbzpiYCYqY&t=8s>. Acesso em: 21 abr. 2025.

Estado da Democracia Liberal (1984 a 2024)

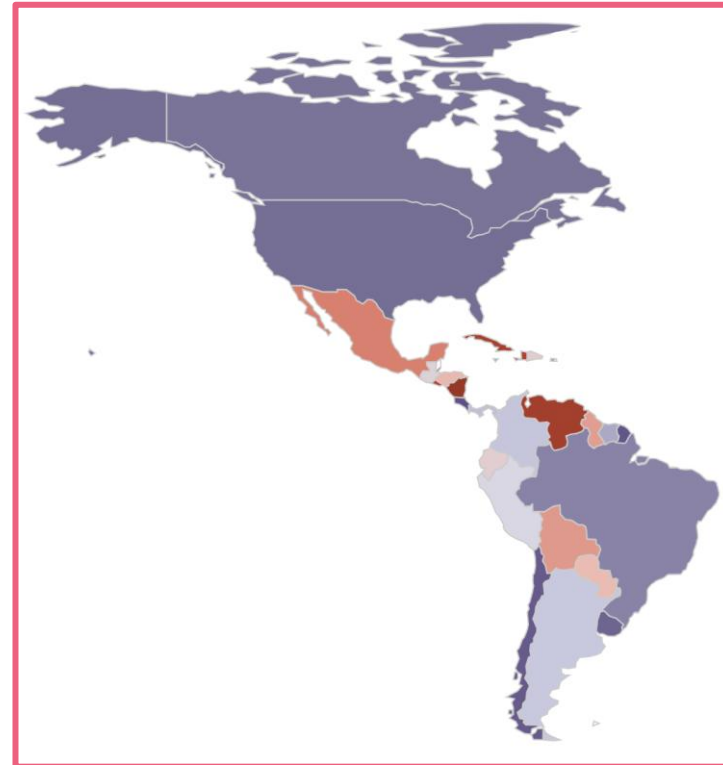
1984



2004



2024



Produzido pela SEDUC-SP com a ferramenta V-Dem.

Analise os mapas, que cobrem um período de 40 anos sobre o Estado da Democracia Liberal (representativa) a partir dos dados da V-Dem. Observe que a qualidade das democracias varia no tempo e no espaço. **O que pode explicar essa variação, segundo Cláudio Couto?**

Crise das democracias?

A baixa qualidade da democracia e o risco de autocracias estão ligados ao mau funcionamento das instituições e à ação de grupos que, uma vez no poder, corroem seu funcionamento.

Isso ocorre por meio da:

- alteração do sistema político para reduzir o papel da oposição;
- redução da capacidade de fiscalização da sociedade e dos órgãos de controle;
- e eliminação dos limites ao exercício do poder, modificando a constituição e o sistema de pesos e contrapesos.



O avanço de alternativas autoritárias em diversos países reflete a fragilidade das democracias, ameaçando liberdades e direitos conquistados.

Reprodução – ANTONIANI CASSARA/MÍDIA NINJA/FILOSOFIA, 2021. Disponível em: <https://filosofia.arcos.org.br/o-ceticismo-em-face-da-democracia-representativa/>. Acesso em: 21 abr. 2025.



Qualidade das democracias



De acordo com o que vimos na aula, responda:

- Quais elementos são necessários para avaliar a qualidade de uma democracia?
- O que pode afetar a qualidade de uma democracia?

Reprodução – GGN, 2019. Disponível em: <https://jornalggn.com.br/noticia/estudo-internacional-aponta-crise-da-democracia-e-direitos-humanos/>. Acesso em: 21 abr. 2025.

Referências

AGENCE FRANCE-PRESSE (AFP). Começa julgamento do ex-presidente Pedro Castillo por tentativa de golpe no Peru. **Carta Capital**, 4 mar. 2025. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/mundo/comeca-julgamento-do-ex-presidente-pedro-castillo-por-tentativa-de-golpe-no-peru/>. Acesso em: 21 abr. 2025.

AGENCE FRANCE-PRESSE (AFP). Em disputa sem oposição, Lukashenko é reeleito presidente de Belarus para o 7º mandato. **G1**, 6 jan. 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2025/01/26/lukashenko-e-reeleito-presidente-de-belarus.ghtml>. Acesso em: 21 abr. 2025.

AGENCE FRANCE-PRESSE (AFP). Turquia aumenta repressão contra a imprensa em meio a protestos por prisão de opositor. **Exame**, 27 mar. 2025. Disponível em: <https://exame.com/mundo/turquia-aumenta-repressao-contra-a-imprensa-em-meio-a-protestos-por-prisao-de-opositor/>. Acesso em: 21 abr. 2025.

ANGIOLILLO, F. *et al.* Democracy Report 2025: 25 Years of Autocratization – Democracy Trumped? **Gotemburgo:V-Dem Institute**, mar. 2025. Disponível em: https://www.v-dem.net/documents/60/V-dem-dr__2025_lowres.pdf. Acesso em: 21 abr. 2025.

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS (OEA). **Carta Democrática**, 2001. Disponível em: https://www.oas.org/OASpage/port/Documents/Democractic_Charter.htm. Acesso em: 21 abr. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 21 abr. 2025.

VARIETIES OF DEMOCRACY (V-DEM). **Interactive Maps**, [s.d.]. Disponível em: https://v-dem.net/data_analysis/MapGraph/. Acesso em: 21 abr. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Para professores



Habilidade: (EM13CHS602) Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual. (SÃO PAULO, 2020)



Habilidade: (EM13CHS602) Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual. (SÃO PAULO, 2020)



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: nessa atividade, os estudantes deverão analisar as diferenças na qualidade das democracias nos países do continente americano e refletir sobre o que fortalece e o que fragiliza a democracia. Eles devem escrever no caderno o que pode explicar as oscilações nos três períodos analisados, considerando os fatores que fortalecem ou fragilizam os regimes democráticos, tal como apontados pelo professor Claudio Couto em vídeo anteriormente visto.



Expectativas de respostas: espera-se que os alunos identifiquem os elementos que fortalecem e enfraquecem a democracia, refletindo sobre as implicações das reformas constitucionais, das ameaças à liberdade de expressão e do controle das instituições para a qualidade democrática.

